#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

#### ARTHUR MUNHOZ AMARAL GRR20177243

TRABALHO 1: UTILIZAÇÃO DE PROCESSOS E THREADS EM C

LINK: https://youtu.be/E0C7nA25mv4

# SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
Componentes do sistema utilizados	4
Algoritmo utilizando fork	5
Algoritmo utilizando Thread	9
Resultados com Thread	12
Resultados com Fork	14

# INTRODUÇÃO

A fim de evidenciar o real funcionamento dos processos e threads em c, foi proposta a implementação de dois programas que fizessem o cálculo do fatorial de um número. Os códigos completos podem ser vistos em:

https://github.com/aar7hur/EmbeddedSystems.

O relatório tem como finalidade discutir e discorrer a respeito da diferença de tempo de execução do fatorial quando implementado com mais processos ou mais threads.

#### Componentes do sistema utilizados

Os componentes de hardware do computador utilizados são:

O comando Iscpu retorna informações a respeito da CPU, podem ser vistas abaixo.

```
arthur@note-Arthur:~$ lscpu
Arquitetura:
                             x86 64
Modo(s) operacional da CPU: 32-bit, 64-bit
Ordem dos bytes:
                             Little Endian
CPU(s):
Lista de CPU(s) on-line:
                             0,1
Thread(s) per núcleo:
Núcleo(s) por soquete:
                             1
Soquete(s):
                             1
Nó(s) de NUMA:
                           AuthenticAMD
ID de fornecedor:
Família da CPU:
                           21
Modelo:
                            19
Nome do modelo:
                            AMD A4-5150M APU with Radeon(tm) HD Graphics
Step:
CPU MHz:
                            2694.862
CPU MHz máx.:
                            2700,0000
CPU MHz min.:
                            1400,0000
BogoMIPS:
                            5389.75
Virtualização:
                            AMD-V
cache de L1d:
                            16K
cache de L1i:
                             64K
cache de L2:
                             1024K
CPU(s) de nó0 NUMA:
                             0,1
```

Figura 1: Versão da CPU

O comando hwinfo --memory retorna informações a respeito da memória usada e pode ser visto na imagem abaixo:

```
arthur@note-Arthur:~$ hwinfo --memory
01: None 00.0: 10102 Main Memory
   [Created at memory.74]
   Unique ID: rdCR.CxwsZFjVASF
   Hardware Class: memory
   Model: "Main Memory"
   Memory Range: 0x00000000-0x1bfb50fff (rw)
   Memory Size: 7 GB
   Config Status: cfg=new, avail=yes, need=no, active=unknown
```

Figura 2: Quantidade de memória

O comando Isb\_release -a retorna as informações sobre o sistema operacional utilizado

```
arthur@note-Arthur:~$ lsb_release -a
No LSB modules are available.
Distributor ID: Ubuntu
Description: Ubuntu 18.04.5 LTS
Release: 18.04
Codename: bionic
```

Figura 3: Versão do SO

### Algoritmo utilizando fork

O principal conceito do fork é criar um processo filho a partir de um processo parental. Quando o fork é chamado, uma cópia do processo filho é gerada. O algoritmo tem como entrada dois parâmetros: o número do fatorial a ser calculado e o número de processos a ser utilizado. O trecho do código que faz a verificação das entradas do usuário pode ser visto abaixo:

```
boolean validUserInput(int argc, char *argv[])
{

// if number of CLI inputs is different from 3

if (argc != 3)
{

    fprintf(stderr, "Arguments are missing to run the application\n\n");

    return False;
}

argvNumberProcess = (uint8_t)atoi(argv[2]);

argvFat = atoi(argv[1]);

// All CLI arguments must be grater than 0

if ((argvFat <= 0) || (argvNumberProcess <= 0) || (argvNumberProcess > MAX_NUMBER_PROCESS))
{

    fprintf(stderr, "Arguments must be greater than 0\n\n");

    return False;
}
else
{
    return True;
}
```

A validação consiste em verificar se o usuário entrou com dois parâmetros - número do fatorial e número de processos. Tais parâmetros devem ser necessariamente maiores do que zero.

Após a validação da entrada do usuário o script, é criado um array de structs. Cada posição desse array representa um processo. Esse array de structs é preenchido conforme demonstra a imagem abaixo.

```
childProcessStruct *organizeStructForEveryProcess(int numberProcess, int factorialNumber)
{
   int initEndNumber = 0, rest = 0, division = 0;

   // Allocate memory for all child structs
   childProcessStruct * childs = (childProcessStruct *)malloc(numberProcess *
sizeof(childProcessStruct));

// If the rest of the division is 1 a process will calculate one more number
   if (factorialNumber % numberProcess)
   {
```

```
rest = 1;
}
division = (int) factorialNumber/numberProcess;

// If division is equal to the number to calculate factorial,
// only one process will be used, so return without continue.
if (division == factorialNumber)
{
    return childs;
}

for (uint8_t counter = 0; counter < numberProcess; counter++)
{
    initEndNumber = ((numberProcess - (counter+1))*division) +1;
    if (counter == 0)
    {
        initEndNumber = initEndNumber - rest;
    }
    childs[counter].startNumber = factorialNumber;
    childs[counter].endNumber = initEndNumber;
    factorialNumber = initEndNumber - 1;
}

return childs;
}</pre>
```

Cada struct terá um range de fatorial para calcular. Esse range é calculado através da seguinte lei de formação:

```
initEndNumber = ((numberProcess - (counter+1))*division) +1;
```

O número inicial é calculado com base no número de processos, e no quociente do número fatorial pela quantidade de processos usada.

Após ser feito o condicionamento de cálculo para cada processo, um array de file descriptor é criado no arquivo process.c. Este é usado para fazer a comunicação entre os processos filhos e o processo pai. Cada filho tem sua própria struct e sabe qual o range de fatorial que precisa calcular.

```
// If occurs some erros in creating fork
if (process == ERROR)
{
    printf("Error creating child process");
    _exit(EXIT_FAILURE);
}

// if the process is a child of the parent
else if(process == CHILD_PROCESS)
{
    // close read file descriptor because child w'ont use it
    close(fileDescriptor[counter][READ_FD]);

    // performs factorial and writes to file descriptor
    writeToPipe(fileDescriptor[counter], &data[counter]);

    // close write file descriptor because child w'ont use it
    close(fileDescriptor[counter][WRITE_FD]);
    exit(CHILD_FINISHED);
}

counter++;
}
```

Por outro lado, processo pai fica lendo o túnel de comunicação entre o filho-pai e multiplicando uma variável resultado, conforme abaixo.

```
// If the process is parent
    if (process > 0)
{
       counter = 0;

       while (counter < numberProcess)
       {
            long double parcialResult = 0;

            // close write file descriptor because child w'ont use it
            close(fileDescriptor[counter][WRITE_FD]);

            // waits until any child process finish
            wait(NULL);

            // read from file descriptor and saves into parcialResult variable
            read(fileDescriptor[counter][READ_FD], &parcialResult, sizeof(parcialResult));

            // final result is is multiplied and incremented at each loop
            result->result = parcialResult * result->result;

            // close read file descriptor because child w'ont use it
            close(fileDescriptor[counter][READ_FD]);

            counter++;
            }
        }
}
```

A main do código do processo pode ser vista abaixo:

```
nt main(int argc, char *argv[])
 data->numberProcess = argvNumberProcess;
 data->factorialNumber = argvFat;
 printf("\nFactorial Result is: %Lf\n", data->result);
```

### Algoritmo utilizando *Thread*

O principal conceito da Thread é ter múltiplos núcleos rodando em paralelo e que podem utilizar memória compartilhada. Quando a thread é chamada ela guarda um ponteiro do programa que chamou. Além disso, ela pode ser direcionada para uma função . O algoritmo tem como entrada dois parâmetros: o número do fatorial a ser calculado e o número de processos a ser utilizado. O trecho do código que faz a verificação das entradas do usuário é o mesmo utilizado pelo fork e pode ser visto na página 5.

Após a validação da entrada do usuário o script, é criado um array de structs. Cada posição desse array representa uma thread. Esse array de structs é preenchido conforme demonstrado abaixo.

Cada struct terá um range de fatorial para calcular. Esse range é calculado através da seguinte lei de formação:

```
initEndNumber = ((numberThread - (counter+1))*division) +1;
```

O número inicial é calculado com base no número de threads, e no resultado da divisão do número fatorial pela quantidade de processos usada.

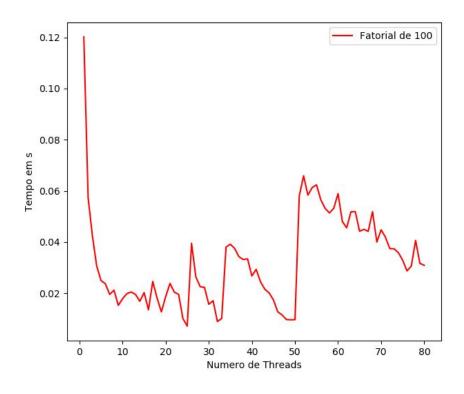
Após ser feito o condicionamento de cálculo para cada thread, a parte que lidará com as threads está implementada no arquivo thrading.c. As threads são criadas de acordo com a quantidade solicitada pelo usuário. As threads escrevem na posição referente a ela no array de structs. O thread da main espera as outras threads finalizaram com a função pthread create, conforme demonstrado abaixo.

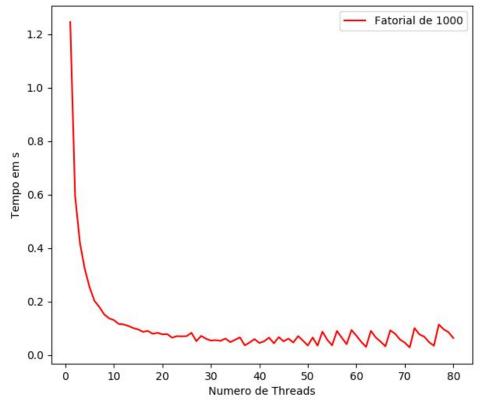
A main do código de thread pode ser vista abaixo:

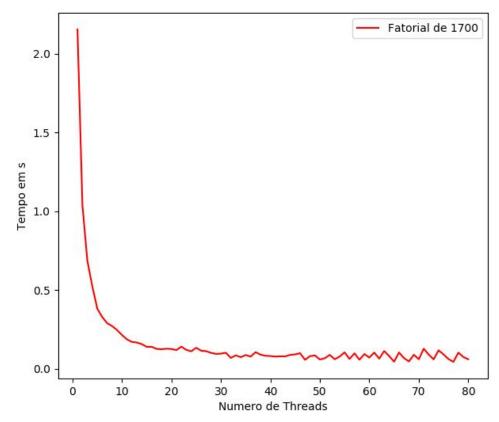
```
int main(int argc, char *argv[])
    struct timeval begin, end;
    gettimeofday(&begin, 0);
    uint8 t threadCounter = \theta;
    long double result = 1; cap
    // Checks if user entered with valid inputs
if (validUserInput(argc, argv) == False)
    threadingStruct *thread = organizeStructForEveryThread(argvNumberThreads, argvFat);
    handleThreads(thread, argvNumberThreads, argvFat);
    while(threadCounter < argvNumberThreads)</pre>
         result = result * thread[threadCounter].result;
         threadCounter++;
    free(thread);
    gettimeofday(&end, 0);
    long seconds = end.tv_sec - begin.tv_sec;
long microseconds = end.tv_usec - begin.tv_usec;
    double elapsedTime = seconds + microseconds*le-6;
    saveToCsvFile(elapsedTime, argvNumberThreads, argvFat);
```

## Resultados com Thread

Os gráficos abaixo demonstram o tempo de cálculo do fatorial para o número de threads.



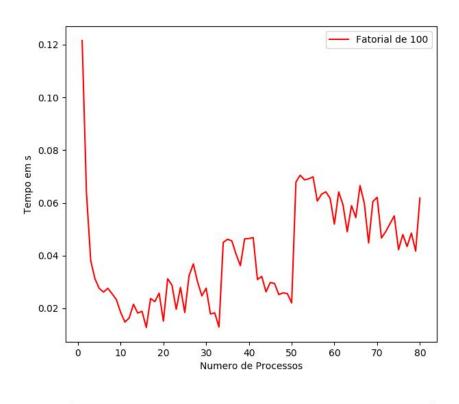


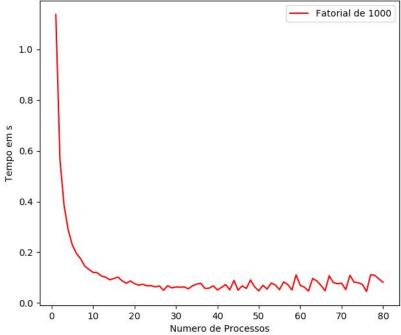


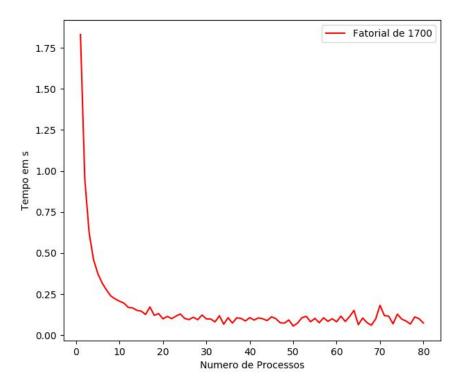
De acordo com os gráficos, quanto maior o número de threads, menos tempo o programa leva para executar a main. Isso se dá ao fato de que o número a ser calculado é dividido entre as threads e no fim a thread da main apenas multiplica os resultados das outras threads.

## Resultados com Fork

Os gráficos abaixo demonstram o tempo de cálculo do fatorial para o número de processos.







De acordo com os gráficos, quanto maior o número de processos, menos tempo o programa leva para executar a main. Isso se dá ao fato de que o número a ser calculado é dividido entre os processos e no fim o processo pai apenas multiplica os resultados das outras threads.